



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, durante
sanção do projeto de lei que dispõe sobre a criação da Universidade
Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**

Centro Cultural Banco do Brasil – Brasília, DF, 05 de novembro de 2009

Meus amigos,

É, realmente, excepcional a honra que me cabe ao sancionar este projeto de lei que cria a Universidade Federal do Oeste do Pará, com sede em Santarém, região que eu conheço de muito tempo. Porque havia, em Santarém, um hotel construído pela Varig, naquele tempo, um hotel novo, muito bonito. E ali havia uma lancha que convidava os turistas que passavam por ali para visitar as cidades, a montante e a jusante de Santarém, na margem do rio Amazonas.

E, hoje, vendo o projeto, eu vi que, além da sede em Santarém, há também cidades que serão contempladas, como Obidos, Oriximiná, que ficam a montante de Santarém. E eu já passei por lá. Assim como Prainha, que não vai entrar nessa fase agora, mas Prainha é uma cidade menor, fica jusante de Santarém, pelo rio Amazonas.

E Santarém tem o rio Tapajós, que é o mais belo rio que pode haver, eu digo, do mundo, porque é um rio de águas cristalinas. Nós temos o fenômeno do encontro das águas do Tapajós com o rio Amazonas, e elas demoram a se misturar também, a exemplo das águas lá em cima, a montante lá em cima, lá em Manaus, das águas do Solimões com o Negro. O Tapajós é como o Negro, são águas límpidas, e o Amazonas são águas barrentas, são as barrancas que o Amazonas ainda trás.

De modo que é uma região que nos apaixonou. Quando eu vejo, por



exemplo, o ministro Fernando Haddad dar notícia da preocupação também e especialmente com a questão ambiental daquela região e do Brasil inteiro, é uma coisa muito importante, a sustentabilidade das ações de governo. Isso é uma recomendação expressa do presidente Lula. Eu sei que ele gostaria muito de estar aqui hoje para, pessoalmente, sancionar esse projeto. Mas é aquela história: Deus tem me ajudado, por isso me deu a oportunidade de sancionar.

Quero cumprimentar nosso companheiro Fernando Haddad, ilustre ministro da Educação,

Nosso companheiro Alexandre Padilha, ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais,

Nossa querida e eminente amiga Ana Júlia Carepa, ilustre governadora do Pará, que nos brindou hoje, aqui, também, com uma fala que deu a demonstração do quanto ela está participando e conhece as questões ligadas a seu estado, que é um dos estados da maior importância, porque é o estado amazônico de maior população e já com algumas atividades industriais importantes, que é o estado do Pará. E com riquezas, também, de subsolo, muito grandes que vai dar ao Pará, também, condições de crescimento sustentado, ou sustentável, daqui para frente, com essa trabalho admirável dessa nossa governadora, Carepa.

Eu participei, de certa forma, da campanha dela. Não vou falar de política, não, mas já passou, não tem importância. Então, foi uma... Um dia da procissão do Círio de Nazaré, e ela assistiu... Porque ela tinha tido um problema e assistiu ao Círio de Nazaré passar na altura do palanque, mas dava altura para as pessoas chegarem a ela. Eu vi pessoas até largarem a corda para trazer um papel. Largar a corda não é brincadeira, porque depois para entrar, não sei como elas conseguiram. Chegar para ela assinar um autógrafa e ela atendeu a todos. E eu estava ali vendo e admirado da forma com que ela recebia aquelas pessoas que queriam se aproximar dela. Eu ainda falei, na



volta ainda falei com o presidente Lula. Falei assim: Lula, ela está eleita no Pará porque o pessoal gosta dela. Parabéns.

Quero cumprimentar senhoras e os senhores parlamentares. Os senadores representantes do Pará, deputados federais, também deputados estaduais aqui presentes,

A ilustre senhora Maria do Carmo Martins Lima, prefeita de Santarém,

O senhor José Seixas Loureiro, presidente da Comissão de Implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará, na pessoa de quem cumprimento todos os membros da Comissão,

E senhoras e senhores,

Isso aqui é nominata, portanto deveria ser o início do discurso. Mas eu acabei fazendo o discurso antes da nominata. Mas vou aqui dizer para vocês daquelas 12 universidades federais no Brasil criadas no governo Lula. E já foi dito, mas eu vou repetir: nós, mineiros, sempre nos orgulhamos do governo do presidente Juscelino Kubitschek, justamente porque ele, além de tudo aquilo que ele representou e fez, ele também estava atento às questões ligadas à educação, tanto que criou dez universidades. E era, até então, o presidente que mais universidades havia criado no Brasil. Agora, nós, já com essa de hoje, estamos criando 12, e temos duas já anunciadas pelo Ministro. Já tem asseguradas, para todo o governo, 14. Então, isso é muito bom.

Mas, informação para vocês, as 12 universidades criadas no governo, incluindo a Ufopa, que é essa que está sendo criada hoje, com a sanção da Lei: a Universidade Federal da Grande Dourados, que é em Dourados, no Mato Grosso do Sul; a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que é em Cruz das Almas, na Bahia. Ver a interiorização, isso é muito importante. A Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que fica em Uberaba, Minas Gerais; a Universidade Federal do Semiárido, que fica em Mossoró, no Rio Grande do Norte; a Universidade Federal de Alfenas, que fica em Minas Gerais; a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha, em Mucuri, que



são esses vales que estão até incluídos em área de atuação da Sudene, porque é região muito carente, mas muito populosa. Então essa universidade contempla o Vale do Mucuri e o Vale do Jequitinhonha, que são regiões conhecidas no mundo inteiro pela precariedade da vida ali, até agora. Tem melhorado muito. Universidade Federal Tecnológica do Paraná, com sede em Curitiba, na capital; Universidade Federal do ABC, com sede em Santo André. O ABC, como todos sabem, é Santo André, São Bernardo e São Caetano, São Paulo, portanto. Depois vem a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que é também sediada em Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; a Universidade Federal do Pampa, que tem até uma sigla bonita, Unipampa, que é de Bagé, no Rio Grande do Sul; a Universidade Federal da Fronteira Sul, que é em Chapecó, Santa Catarina, e a Universidade Federal do Oeste do Pará, que é a que nós estamos sancionando hoje, a Ufopa, fica em Santarém, aquela belíssima cidade de Santarém.

Quero dizer para vocês que o presidente Lula, ele, às vezes, diz assim, e com razão, ele diz assim: “Isso vai ficar na história, porque os brasileiros elegeram dois candidatos, o candidato à Presidência e o candidato à Vice-Presidência, que não têm curso superior. Então nos compete...”, ele fala muito comigo, “...fazer alguma coisa de especial pela educação”. Pois bem, uma das coisas especiais que ele está fazendo pela educação é ter confiado a Fernando Haddad este trabalho junto ao Ministério da Educação, que não é pelo fato de ele estar aqui presente, mas é uma figura admirável, que tem realizado um trabalho que vai ficar na história do Brasil.

Quero dizer que chegou a hora, provavelmente, de eu programar uma volta ao Pará. Quando é que vai ser a inauguração? A inauguração, quando é que vai ser? Já tem data a inauguração? Já tem data? Seis a 8 de dezembro. Pois é, já é tempo de voltar a Santarém. Eu digo isso porque estou muito animado com o resultado dos meus exames, que têm sido objeto de grande ufanismo por parte dos médicos, que estão realmente surpresos com o que



aconteceu porque eu tinha passado por todas as experiências, né? Inclusive várias cirurgias e remédios experimentais e não estava dando certo. Mas nós não desanimamos não, porque nós recebíamos do Brasil inteiro manifestações, mensagens, orações, ervas. Da Amazônia, então, não tem (incompreensível) de erva que eu recebi. De modo que, agora, parece, parece que Deus está ouvindo esta prece a meu favor. Então, o que eu tenho pedido a Deus é que me dê humildade para que isso não me suba à cabeça, e que me dê condições de algum dia merecer esse apreço, esse apoio, essas orações que nos encantam e que nos emocionam.

Quero terminar cumprindo o dever de trazer, com muito prazer, o dever de trazer uma mensagem do presidente Lula a todos que representam aquela região e que estão aqui, hoje, prestigiando a sanção desta lei. Ele pediu que eu transmitisse a vocês o apreço dele, reiterado, pela região, e certo de que muita coisa está programada pelo governo para contemplar a Amazônia brasileira. A Amazônia, como um todo, são 5 milhões de quilômetros quadrados. Então, é uma fábula. E o Pará e o estado do Amazonas são dois estados que representam 60% dessa área. Então, é um colosso. Nós estamos aqui, hoje, fazendo uma reunião com o Brasil presente.

E eu gostaria, se vocês me permitem, de citar também a presença do Samek, que é o presidente de Furnas... Perdão, Furnas é Minas. É porque eu falei de Juscelino, e Furnas é coisa ainda do tempo de Juscelino.

Então, meus parabéns pelo trabalho que está sendo realizado e pela universidade que vai ser criada lá, em Foz do Iguaçu, é uma coisa realmente muito boa. Ela, provavelmente, dentro desse espírito de integração do presidente Lula e de solidariedade dele com os países com quem nós fazemos fronteira, ali ela vai contemplar também algumas populações que estão do outro lado, mas que vão merecer também serem acolhidas por essa casa de cultura e de conhecimento que estará sendo posta em Foz do Iguaçu. Parabéns, Samek.



Então, reitero meus agradecimentos a todos pela presença, e acredito que esteja encerrada a reunião, porque dizem que depois de Presidente ninguém fala. Só que eu sou Presidente em exercício, então, provavelmente, ainda tenha alguém para falar.

(\$22A)